 **MINISTÉRIO DA PREVIDÊNCIA SOCIAL**

ATA

159ª REUNIÃO ORDINÁRIA

 CONSELHO NACIONAL DE PREVIDÊNCIA SOCIAL

- CNPS -

**Brasília, 28 de outubro de 2009**

Esplanada dos Ministérios |Bloco F| sala 902| Brasília – DF

**MINISTÉRIO DA PREVIDÊNCIA SOCIAL**

**Conselho Nacional de Previdência Social – CNPS**

**ATA DA 159ª REUNIÃO ORDINÁRIA**

**DATA:** 28 de outubro de 2009.

**LOCAL:** Ministério da Previdência, 9º andar, sala 902.

**I – Presenças**

**Representantes do Governo**

MPS – Carlos Eduardo Gabas

MPS – Helmut Schwarzer

MPS – Ricardo Pena Pinheiro

INSS – Benedito Adalberto Brunca

MF – Felipe Augusto Trevisan Ortiz

MP – Rodrigo Antunes de Carvalho

**Representações dos Aposentados e Pensionistas**

COBAP – Josepha Teothônia de Brito

COBAP – Luiz Adalberto da Silva

SINTAP – Jerônimo Rodrigues Filho

**Representações dos trabalhadores em atividade**

CONTAG – Evandro José Morello

FORÇA SINDICAL – Nilson Santos Bahia

**Representação dos empregados**

CNA – Danielle Silva Bernardes

CNM – Laize Carvalho Palhano X. de Souza

**Convidados**

DATAPREV – Ubiramar Mendonça

MPS – Remígio Todeschini

INSS – DIRSAT – Filomena Maria Bastos Gomes

IPEA – Ernani Cabral – Observador (substituto de Leonardo Rangel)

**Ausências**

MPS – João Donadon

MPS – Valdir Moysés Simão

MF – Gustavo Sampaio de Arrochela Lobo

SRF – Wolney de Oliveira Cruz

IPEA – Leonardo Alves Rangel

SNAP – Levy Gonçalves Ferreira

UGT – José de Sousa Vilarim

CUT – Maria Júlia Reis Nogueira

CENTRAPE – Edmundo Benedetti Filho

COBAP - Benedito Marcílio Alves da Silva

CONTAG – Alessandra da Costa Lunas

CNC – Roberto Nogueira Ferreira

CNT – Adriana Giuntini

CNF – Ronaldo Tadeu Teixeira

CNI – Marco Antônio Reis Guarita

**II – ABERTURA**

Presidindo a Mesa, o Senhor Carlos Eduardo Gabas, Secretário-Executivo (MPS) abriu a 159ª Reunião Ordinária do Conselho Nacional de Previdência Social – CNPS. Foi feita a leitura da pauta com o intuito de se discutir a dinâmica da reunião. A senhora Josepha Theotônia de Britto (COBAP)pediu que fosse incluída na pauta a questão da análise de crédito consignado tendo seu pedido acatado pelo presidente da mesa.

**III – EXPEDIENTE**

Dando início aos trabalhos do dia, o Presidente informou que o primeiro item a ser abordado seria a aprovação da Ata 158ª Reunião do CNPS que após votação, foi considerada aprovada por todos. A pauta ficou estabelecida da seguinte maneira: haveria três apresentações na ordem do dia, a primeira sobre a Gestão de Imóveis do Fundo de Regime Geral de Previdência Social, feita pelo Diretor de Orçamento Finanças e Logística do INSS, Guilherme Scandelai. A segunda apresentação versaria sobre a Reabilitação Profissional no INSS, apresentada pela Coordenadora de Serviços Previdenciários e Assistenciais, Dra. Tânia Mariza Martins da Silva. E o último tópico seria a apresentação dos resultados da PNAD 2008 feita pelo Coordenador Geral de Estudos Previdenciários, Rogério Nagamine. O Senhor Presidente informou que o Ministério havia tomado uma importante medida por meio da Secretaria de Política de Previdência Social, qual seja, o lançamento do anuário estatístico da previdência social na Internet. Ele citou alguns aspectos positivos desta divulgação, a maioria dos quais estariam relacionados ao bom desempenho da economia do país e a superação do período de crise. Ele solicitou ao Secretário de Políticas de Previdência Social que fizesse a apresentação dos principais índices do referido anuário. O Senhor Helmut Schwarzer informou que o anuário estatístico encontrava-se à disposição de todos e que o mesmo já vinha sendo publicado há vários anos, sempre entre os meses de setembro e outubro. Ele esclareceu que ainda há uma versão impressa do Anuário, que será entregue aos conselheiros, na próxima reunião, mas que a tiragem está diminuindo em função de que cada vez mais as pessoas usam a Internet para buscar informações. Em relação ao anuário estatístico, trata-se de uma fonte bastante completa e complexa de informações, divididas em dois segmentos: o primeiro com informações sobre o perfil dos contribuintes da previdência social, sendo que houve um ganho de quatro milhões de contribuintes em relação ao exercício anterior; um destaque para o aumento da regularidade das contribuições das pessoas; outro ponto de destaque é que a idade média dos contribuintes está aumentando de forma gradativa, o que denota que o mercado está absorvendo pessoas fora da faixa etária predominante e também um envelhecimento da força de trabalho. O Secretário destacou também algumas reportagens que estariam sendo apresentadas no site de temas como, por exemplo, os dados relativos aos acidentes de trabalho, além de divulgar um pouco o conhecimento sobre os detalhes do sistema previdenciário. O Sr. Carlos Eduardo Gabas agradeceu e elogiou a apresentação feita e informou que tais números retratam o fiel cumprimento por parte do Ministério, em especial do Excelentíssimo Ministro José Pimentel, que não pôde estar presente nesta reunião. Destacou ainda que a intenção era ampliar a cobertura previdenciária brasileira, fato comprovado pelos números apresentados; além disso, houve uma ampliação da qualidade de vida, diminuição de pessoas acidentadas. Após esta explanação, passou à sugestão feita pela conselheira Sra. Josepha de debater especificamente o tema do consignado, incluindo nesta pauta de informes um pedido feito pelo Sr. Evandro (CONTAG), de se debater as informações da GFIP. A Senhora Josepha Theotônia de Britto (COBAP) esclareceu que o tema do crédito consignado é de extrema relevância e que o Ministério, ao logo dos anos, procurou minimizar os efeitos causadores de prejuízos aos segurados, em especial em relação ao fato de que os bancos que não prestem serviços ao INSS possam usufruir os benefícios do empréstimo consignado. Ela sugeriu que os conselheiros manifestassem sua opinião sobre o tema, em especial quanto ao tema da procuração. Ela ressaltou que seria interessante a reunião de um grupo de trabalho, de forma constante, para fazer a análise destes temas. O Sr. Evandro José Morello (CONTAG) informou que gostaria de destacar algumas questões, dentre elas, o grande número de denúncias contra as instituições financeiras por cometimento de irregularidade nessa questão da concessão do empréstimo consignado, o que denota a fragilidade dos mecanismos de fiscalização e de regulamentação. Para ele, é importante se pensar em um mecanismo de punição dos correspondentes bancários e instituições financeiras, até mesmo em forma de uma resolução a ser aprovada neste Conselho. O Sr. Carlos Eduardo Gabas ao fazer os encaminhamentos sobre o tema, destacou a importância de um acompanhamento direto sobre o tema; quanto à possibilidade de apenas os bancos pagadores de benefícios terem direito aos empréstimos, destacou que houve alguns avanços, mas há uma tese que defende que esta limitação seria privilegiar os grandes bancos em detrimento dos bancos menores. Para ele, o melhor caminho é o debate. Quanto à relação dos bancos com os correspondentes, o Presidente informou que se trata de uma questão prejudicial ao aposentado. Quanto às punições, foi esclarecido que há um mecanismo aprovado em vigor, mas o que poderia ser feito é melhorar o acesso de tais denúncias. Ele pediu ao Senhor Brunca que fizesse um levantamento junto ao setor para que fossem apresentados os números de pendências existentes até mesmo como forma de acompanhar a punição aos bancos o que representa a melhor maneira de se fazer cumprir a regra. O Sr. Evandro José Morello (CONTAG) informou que após um amplo diálogo, foi apresentado ao Conselho a proposta de um contrato simplificado para formalizar as relações de trabalho na área rural, que é o setor mais informal Ele ressalta que a burocracia tem dificultado o avanço da política de formalização, em razão disso ele pediu ao conselho que crie um grupo de trabalho interministerial, por se tratar de uma questão que envolve a GFIP, Previdência, CNIS, Receita Federal, Ministério do Trabalho. As resoluções foram colocadas em votação e foram aprovadas, ficando o Senhor Helmut Schwarzer responsável por encaminhá-las aos conselheiros. O Sr. Carlos Eduardo Gabas, aproveitou o ensejo para passar a presidência da reunião ao Senhor Helmut Schwarzer e desejou um bom trabalho a todos.

**IV – ORDEM DO DIA**

O Sr. Guilherme Scandelai, Diretor de orçamento Finanças e Logística do INSS fez apresentação sobre a Gestão de Imóveis do Fundo de Regimento Geral de Previdência Social, destacando que o referido fundo foi criado pela Lei Complementar n° 101, ressaltando que convém separar os bens imóveis do fundo do regido dos imóveis da União. Ele explicou que com o advento da Lei n° 11.751/07 ficou estabelecida a possibilidade de venda por leilão. Ele citou ainda que o INSS conta com cinco mil quinhentos e quarenta e quatro imóveis de natureza diversas, que são de propriedade do fundo de regime do INSS. Terminou sua apresentação dizendo que sua idéia era fazer uma apresentação concisa da situação dos imóveis e colocando-se à disposição para esclarecimentos de eventuais dúvidas. O Senhor Helmut Schwarzer agradeceu a apresentação pelo Diretor, passando a palavra a Dra. Tânia Mariza, Coordenadora da Diretoria de Saúde do Trabalhador do INSS, esta por sua vez fez apresentação sobre a Reabilitação Profissional no INSS, um tema importante no campo da recuperação e redução do número de benefícios por incapacidade. Ela mencionou a estrutura organizacional da Reabilitação dentro da diretoria de saúde do trabalhador e destacando que o projeto tem por objetivo a reformulação da gestão interna, ampliação do atendimento de reabilitação e também a ampliação das agencias, dando especial atenção à revitalização proposta, para a consecução dos objetivos perseguidos. Após alguns comentários e elogios por parte dos conselheiros, o Senhor Helmut passou a palavra ao Coordenador-Geral de Estudos Previdenciários, Sr. Rogério Nagamine, para a apresentação dos resultados da PNAD 2008. Este, por sua vez, esclareceu que a apresentação de tais resultados era feita anualmente, logo após a divulgação dos dados da pesquisa nacional, por amostra de domicílios do IBGE e seu principal objetivo era avaliar a evolução da cobertura e proteção social no país. Ele destacou que o método empregado diferia do método utilizado pelo IBGE. A primeira parte da apresentação foi sobre a situação atual e a evolução da proteção dos trabalhadores ocupados. A segunda parte, um mapa conhecido como “mapa da desproteção social”, que tenta fazer um reconhecimento dos desprotegidos, de forma a aperfeiçoar as estratégias da política de expansão. Outra parte da apresentação foi relativa à situação atual dos idosos e a sua evolução. E por último, uma análise dos impactos da Previdência, em destaque para o impacto benéfico sobre a questão da pobreza no país. Após a apresentação, colocou-se à disposição dos conselheiros para esclarecimento de dúvidas e comentários pertinentes. O Sr. Helmut Schwarzer acrescentou que de acordo com os indicadores apresentados pelo Coordenador-Geral de Estudos Previdenciários, ficava evidente que a Previdência tem cumprido o seu papel. Para ele, esta conclusão é sumamente importante, pois em quanto às políticas sociais previdenciárias deve-se objetivar o combate à pobreza. Destacando, que segundo o gráfico apresentado, o grau de pobreza entre idosos é menor do que no resto da população, o que contraria o mito de que a Previdência Social causa pobreza aos seus beneficiários. Outro dado importante, segundo ele, é que a Previdência Social tem conseguido ampliar sua cobertura, pois a Previdência Social cumpre uma importante função.

**V – OUTROS ASSUNTOS**

O Sr. Evandro José Morello (CONTAG) pediu que fosse feito um estudo comparativo sobre o grau de inclusão obtido com as políticas que estão sendo trabalhadas. O Senhor Helmut indagou aos conselheiros sobre a viabilidade de transferência da data da próxima reunião do conselho; foi decidido que esta se dará no dia vinte e cinco de novembro. O Sr. Jerônimo Rodrigues Filhos (SINTAP) perguntou sobre a possibilidade de elaboração de uma carteira de identidade para os conselheiros nacionais e também solicitou que o tema do pagamento de passagens aéreas fosse incluído em pauta. O Senhor Helmut Schwarzer explicou que na década de 90 as referidas carteiras foram adotadas, mas devido a prática da “carteirada”, a mesma foi abolida; para que voltasse a ser instituída haveria de se pensar sobre seus fundamentos e necessidades.

**VI – ENCERRAMENTO**

Nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente agradeceu a presença de todos, desejando-lhes um bom retorno, e declarou encerrada a 159ª Reunião Ordinária do Conselho Nacional de Previdência Social – CNPS. Para constar, eu, Helmut Schwarzer – Secretário de Políticas de Previdência Social do Ministério da Previdência Social lavrei a presente Ata. Brasília, 28 de outubro de 2009.XXXXXXX

Brasília, 28 de outubro de 2009.